

APRESENTAÇÃO ECONOMIA E SOCIEDADE DIGITAL

“Economia e Sociedade Digital” foi o tema em torno do qual o Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais, da Universidade Feevale, e o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, da Universidade do Vale do Rio do Sinos (Unisinos), estabeleceram um Acordo de Cooperação a partir do Edital de Apoio à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas (CNPq) . De acordo com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (2016-2022) , o tema Economia e Sociedade Digital importa por referir-se ao caráter cada vez mais digitalizado que compõe a vida social contemporânea. Ainda de acordo com o documento, aspectos como produção, infraestrutura, monetização e trocas econômicas têm sido conduzidas por esta rápida digitalização. Podemos acrescentar, ainda, que todas as interações que se dão em plataformas digitais são transformadas por elas, na medida em que a chamada “plataformização” apresenta-se traduzida em elementos relativos à infraestrutura, modelo de negócios e governança nas atividades viabilizadas por essas estruturas digitalizadas (Van Dijck; Poell; Nieborg, 2020; D'Andréa, 2020).

Esse processo de cooperação interinstitucional iniciou com a seleção de 3 doutorandos pelo Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais, cujos projetos versam sobre Comunicação Digital. Por conta do acordo, esses doutorandos cursaram disciplinas, desenvolveram atividades em grupos de pesquisa e participaram de eventos acadêmicos também junto aos professores do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação. O projeto envolveu atividades entre os seguintes grupos de pesquisa: Comunicação, Consumo e Cultura Digitais (c3dig), Audiovisualidades da Tecnocultura: Comunicação, Memória e Design (TCAv), Laboratório de Pesquisa Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias (Cultpoplab) e Laboratório de Investigação do Ciberacometimento (LIC).

Vale lembrar que boa parte do desenvolvimento dessas atividades se deu durante o auge da Pandemia da Covid-19, que impôs o distanciamento social como medida para prevenir o espalhamento do coronavírus. Além disso, em meados de 2022, fomos novamente surpreendidos. Dessa vez com o anúncio do encerramento das atividades do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação pela Unisinos, um programa que, nesse mesmo ano, alcançou a nota máxima (7) de acordo com a Avaliação da Capes (quadriênio 2017-2020). Ainda assim, o corpo docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da Unisinos manteve-se envolvido e participativo nas diferentes etapas de execução do projeto, inclusive neste dossiê organizado como parte das metas propostas junto ao CNPq.

Este dossiê tem por objetivo reunir resultados de pesquisa decorrentes deste Acordo de Cooperação, produzidos entre 2020-2024, ou seja, artigos sobre Economia e Sociedade Digital elaborados no âmbito das duas instituições. Foram selecionados seis artigos que versam sobre dinâmicas envolvendo produção de conteúdo e consumo em plataformas digitais, em contextos variados e a partir de objetos de estudo diversos.

Em "Das passarelas à limpeza com celebridades: estudo exploratório de Ellen Milgrau, 'a influenciadora top da faxina'", Marina dos Santos Franco, Adriana da Rosa Amaral e Issaaf Karhawi realizam uma observação exploratória do processo de construção de marca da top model e influenciadora a partir do conteúdo criado para o quadro "Faxina MilGrau". Esse quadro consiste na limpeza de casas de pessoas com depressão e transtornos de saúde mental. O estudo identifica ampliação do capital social e econômico da influenciadora a partir de um *storytelling* de autenticidade proporcionado pela iniciativa da faxina nos moldes propostos.

Letícia Prior Breda e Vanessa Valiati abordam dinâmicas de consumo em plataformas de *streaming* no artigo "Consumo de música no Spotify: aspectos sobre o uso da plataforma de *streaming* no Rio Grande do Sul". A partir de entrevistas realizadas com 20 usuários, o artigo identifica o consumo de música em quatro eixos: preferência por plataformas de *streaming*, sistema de recomendação, relações das *playlists* com o humor e compartilhamento de conteúdo.

Outro estudo que se centra no Rio Grande do Sul é "Perfis do empreendedorismo feminino no setor de moda no RS no Instagram". Nele, Laura Schemes Prodanov, Uilton de Oliveira Dutra e Sandra Portella Montardo buscam caracterizar essa atividade produtiva no Estado. Tipos de negócio, estilo de postagem, relação disso com número de seguidores foram alguns dos parâmetros utilizados para a análise. Como resultado, observou-se que a plataforma não é utilizada em sua plenitude para vendas por essa amostra de empreendedoras, que o foco é na venda de produtos, e não de serviços, e que ocorre a prática de associação da imagem pessoal das empreendedoras aos produtos a serem comercializados.

"Algoritmos indomáveis: uma análise semiolinguística da relação entre fãs e uma plataforma digital", de Yara Fernanda Chimite e Gustavo Daudt Fischer, realiza uma análise semiolinguística do relacionamento entre fãs e na plataforma digital *MyDramaList*, com enfoque nos discursos relativos ao processo de atualização da lista de Top Shows. O artigo aborda a relação entre o *fandom* do drama Indomável, a partir de comentários na plataforma em relação ao seu algoritmo de classificação, uma vez que esse drama caiu para a segunda colocação após uma alteração nesse sentido. Os resultados identificam uma identidade discursiva de neutralidade, por parte da plataforma, enquanto os fãs interpretam essa identidade de maneiras variáveis.

Em "*Gamers e o bolsonarismo: análise dos enunciados sobre Jair Bolsonaro em um fórum gamer brasileiro*", Eduardo Velho e Ronaldo Henn analisam a forma como os participantes do *Outer Space*, um fórum de internet e site de notícias brasileiro especializado no universo gamer, defendem as ideias bolsonaristas. O método consiste em uma análise de conteúdo qualitativa de um *corpus* de 60 publicações extraídas do "tópico oficial sobre Jair Bolsonaro". Os resultados sugerem que os argumentos utilizados baseiam-se em uma percepção de superioridade moral do ex-presidente.

Maria Clara Aquino explora questões referentes à violência de gênero pelo jornalismo e manifestações de sentidos pelos públicos no Twitter em "*Violência de gênero na pandemia: a repercussão dos gastos do Ministério de Damares Alves*". O artigo se vale da análise de conteúdo das matérias que repercutiram o caso da execução do orçamento do Ministério e da análise da construção de sentidos em comentários no Twitter. O texto ainda aborda o papel das práticas jornalísticas para disseminação do conhecimento sobre violência de gênero e de suas dimensões.

Para além de divulgar alguns resultados de pesquisa do projeto de cooperação entre Universidade Feevale e Unisinos em questão, este dossiê celebra, acima de tudo, o papel da colaboração intelectual interinstitucional para a produção de conhecimento. Neste caso, um conjunto de ações articuladas oportunizaram a geração de novas fronteiras para as pesquisas dos docentes e discentes envolvidos a partir de temáticas urgentes em tempos de transformação digital das organizações e da sociedade como um todo. Agradecemos ao CNPq por viabilizar esse processo e a todos os pesquisadores que aceitaram participar dessa rede de pesquisa. Desejamos a todos uma boa leitura!

Prof.^a Dr.^a Sandra Portella Montardo
Prof. Dr. Gustavo Daudt Fischer

REFERÊNCIAS:

D'ANDRÉA, C. *Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos*. Salvador: EDUFBA, 2020.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. *Revista Fronteiras – Estudos Midiáticos*, 22(1):2-10, janeiro/abril, 2020.